

24/2018

## ORDINÁRIA

No dia 25 de junho de 2018, às 18 horas e 30 minutos estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ALEF ASSOLINI, DENIR GEDOZ, ENIO GROLLI, EVERSON KIRCH, FABIO DOLZAN, LUCIANO BARONI, MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU, MATEUS CHIES GUERRA, MIGUEL A. STANISLOSOSKI E VALMOR DA ROCHA. A Presidente Maria Rosalia Freitag Cousseau declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. **Of. nº 134/2018 – Manifestação representantes do Conselho Municipal de Direito da Mulher: Representantes do COMDIM** Regiane Casagrande e Katia Colombo. **Dra. Katia Colombo:** Diz que é uma honra estar na Casa apresentando um projeto que tanto as orgulha. O COMDIM é o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, iniciou as atividades em 2010, é formado por 18 conselheiras representadas por entidades governamentais e não-governamentais. A finalidade do Comdim é promover políticas governamentais, medidas e ações para a garantia dos direitos da mulher e dentre suas atribuições deve formular diretrizes e propor políticas públicas, visando a eliminação das discriminações que atingem as mulheres, sendo-lhe assegurado o acompanhamento das ações adotadas e desenvolvidas. As entidades presentes atualmente no COMDIM são: Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, Secretaria de Esportes, Ordem dos Advogados do Brasil, Delegacia, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sindicato dos Trabalhadores Públicos, Aci e Emater. O objetivo principal do Conselho é a prevenção, passando conhecimento de várias situações de que muitas vezes os jovens sequer fazem ideia de que acontecem e as famílias não buscam lhes passar conhecimento a respeito. O projeto foi dividido em dois temas: Sexualidade na Adolescência e Violência Doméstica, Sexual e Bullying. O tema sexualidade na adolescência houve questionamento de qual seria a melhor forma de abordar o assunto que é delicado mas é rotineiro. Foram divididos dois grupos para apresentação do tema, em um grupo Dr. Inaldo ficava com os meninos e no outro grupo a Enfermeira Viviane com as meninas. Foram abordados temas sobre a adolescência, direitos, desenvolvimento dos órgãos sexuais, o que é sexualidade, menstruação, gravidez na adolescência, consequências da gravidez, métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis. Também foi conversado sobre violência doméstica, sexual e bullying, também foi subdividido e a psicóloga Patricia ajudou com as apresentações. Começaram com a questão histórica do direito da mulher, lá do direito romano ainda. **Regiane Casagrande, Conselheira:** Diz que a Lei Maria da Penha de 2006 é um marco, na questão de garantia dos direitos da mulher principalmente da violência, no ano passado o projeto começou com alunos do 6º ao 9º ano, com média de idade dos 12 aos 16 anos, em todas as escolas, inclusive do interior. Elas explicam quem foi Maria da Penha, que deu nome a lei em virtude da violência sofrida, vem como uma imposição dos órgãos internacionais de defesa dos direitos da mulher, é imposta ao Brasil e os legisladores praticamente se vem obrigados a promulgar a lei com certa pressão dos órgãos de defesa do direito da mulher. Maria da Penha Rosa Fernandes é cearense e passou 23 anos sendo vítima de violência doméstica, ela chegou a ser baleada e anda em cadeira de rodas, mesmo sendo hospitalizada voltava para casa, também foi eletrocutada e não havia lei que tirasse ela dessa situação de violência, ela voltava para casa e o agressor continuava ali, com a Lei é possível afastar o agressor de casa, através do pedido de medidas protetivas, que é o que a maioria das mulheres solicitam. É lavado a conhecimento dos alunos estatísticas sobre a Lei Maria da Penha; Regiane apresenta dados de 2017, onde aconteceram 151 ocorrências, com 80% de representação, é uma ocorrência a cada 2 dias, 2 dias e meio. É tido muito o entendimento ainda de que a violência é só física, alguns homens ainda dizem quando são chamados a delegacia que não foi feito sangue, mas a Lei Maria da Penha prevê cinco tipos de violência, violência física, psicológica, moral, sexual e patrimonial, os estudantes estão tendo acesso a essas informações, tanto meninas de seus direitos e meninos de suas obrigações, evitando assim que possam provocar esse tipo de situação no futuro. O número de inquéritos encaminhados ao Fórum vem crescendo, em 2017 foram

## ORDINÁRIA

116 inquéritos, neste ano são 65 até junho, possivelmente sendo mais inquéritos que no ano passado. Os maiores motivos de denúncia são ameaça, lesão, ofensa moral, estupro, dentre outros. Essa violência normalmente é praticada por marido ou companheiro, seguido de ex-marido/companheiro, namorado, filho, sogro, padrasto, genro, cunhado, etc, e entre pessoas que vivem 'amigados', termo usado para união estável, seguido de solteiras, casadas, separadas e até viúvas. Os casais amigados são os mais atingidos porque muitas vezes as pessoas se conhecem há pouco tempo e já vão morar juntos, são relacionamentos muito precoces. Por isso é necessário conhecer a pessoa com quem se vai conviver, porque há mulheres que chegam na delegacia para registrar e não sabem o nome completo do companheiro, muitas não sabem nem a data de nascimento. União Estável é o comum, mas a problemática de se estabelecer relacionamentos sem conhecer o parceiro ou a parceira com quem vai conhecer. Os mais atingidos ainda são pessoas de menor grau de instrução e isso é levado as escolas para as crianças e adolescentes verem a importância de se manterem estudando. Quanto maior o grau de instrução, menor a incidência de violência aquela pessoa. A maioria das vítimas tem filhos com o agressor e estes filhos presenciam este tipo de violência e depois acabam reproduzindo na creche, na escola, sendo de extrema importância manter um relacionamento saudável na frente dos filhos. A maioria das vítimas são jovens, as vezes até menores de idade, normalmente em função de relacionamentos muito precoces. A maior parte dos agressores também são jovens entre 18 e 30 anos. As causas mais prováveis destes fatos ocorridos em Carlos Barbosa tem como motivo mais relevante o ciúmes excessivo, seguindo pelo álcool que é muito presente e um destruidor de lares, é um problema de saúde pública que tem que ser combatido pois eleva toda a questão da violência e uso de entorpecentes. A maioria das vítimas tem emprego e tem condições de poderem se manter e então poderem registrar, porque muitas não registram por uma dependência financeira. Há muitas reincidências, e por isso existe a questão de necessidade tratamento do agressor e da vítima para que não ocorra tantos casos de reincidência. Em 2017, foram nove prisões efetuadas em razão de crimes de violência doméstica, em 2016 foram onze presos. Normalmente as prisões acontecem em flagrante, ou quando são reincidências a justiça acaba decretando a prisão preventiva do agressor. Este ano já está na quinta prisão, e agora com a mudança quando não cumpre a medida protetiva pode ser preso e decretado até dois anos de reclusão. **Dra. Katia Colombo:** Além de toda a explanação dos dados que é bem pertinente, fala sobre o Projeto Mais Marias, que a orgulha muito, o projeto é para pessoas que estão sofrendo violência doméstica e tem a necessidade de serem amparadas de forma voluntária e gratuita, o projeto é levado com o intuito de apoio. Foram 50 casos de ocorrência registrados na delegacia janeiro a abril, 21 foram atendidos pelo projeto, tanto em Carlos Barbosa como Garibaldi é possível ver que o projeto está tendo efetividade. Outro assunto abordado é a questão da violência sexual, a questão de ter conjunção carnal ou praticar ato libidinoso com menor de 14 anos que é crime mesmo com consentimento. Em 2017 houve registro de oito ocorrências de estupros registradas. As drogas são muito presentes, agressões com professores, chegou a uma situação inaceitável. As redes sociais também é importante, tendo lado bom e ruim, é preciso observar muito o conteúdo acessado. A questão do bullying também é abordada nas escolas, todas as formas de bullying tem previsão no Código Penal. Em 2017 foram 1249 crianças e adolescentes que tiveram acesso as palestras COMDIM vai à escola. Em 2018 será implementado a partir dos sextos anos, tendo 377 alunos atingidos até o momento. **Denise Sganderla (Diretora do Colégio Santa Rosa):** A diretora diz que dentro do Colégio independente de ser um Colégio Particular ouve coisas das crianças que não são tão agradáveis, principalmente quando os casais se separam e não conseguem deixar a criança fora disso. Diz que a palestra valeu muito, pois acontece nas casas e as crianças comentam, que pra uma escola como o Santa Rosa não devia ouvir mas acontece. Como educadora pensa que só será possível mudar a educação se todos se engajarem, se não for todos que se engajarem não vai adiantar, quanto mais pessoas se unem em prol

## ORDINÁRIA

da educação tudo tende a dar certo. Trouxe fundamentos, dados, o trabalho é sério. Há um problema que a diretora vê que talvez aconteça não só com adolescentes do Santa Rosa mas com todos os adolescentes, que é a questão de querer beber, vai pra uma festa, formatura, precisa beber. A palestra trouxe para dentro da escola profissionais que explicaram que é possível ir pra festas sem beber. Muito válidas as palestras. Carlos Barbosa é uma cidade tão pequena e os números são bastante expressivos. Valeu muito para o Colégio Santa Rosa e acredita que todas as outras escolas só tem a agradecer. Pede que toda a comunidade se una em prol da educação. Quando a criança dentro da escola tem tendências a agredir e desrespeitar é possível perceber que faz isso porque presencia esse tipo de atitude em casa. Quando a criança é educada e trata a todos bem, geralmente é porque assim são os pais também. Pede que os vereadores como representantes do município apoiem muito este tipo de projeto, é muito importante que todos se engajem, contra a violência contra a mulher, criança, idosos, qualquer pessoa. Que se continue investindo em educação e respeito. **Regiane Casagrande, Conselheira:** O Dr. Inaldo e a enfermeira Viviane para deixar os alunos mais a vontade preferem que estes fiquem a sós sem a diretora e professores por perto para que possam fazer seus questionamentos. Diz ainda que o projeto Comdim vai a escola tem como principal objetivo a prevenção, mas isso vai muito além dos resultados imediatos como o respeito e valorização dos valores. Prevenir a violência doméstica, o abuso sexual e ocorrências relacionadas a gravidez na adolescência, bullying, uso de entorpecentes, certamente estes debates trarão resultados muito mais amplos e evitarão consequências futuras como depressão, sequelas físicas e emocionais, transtornos, alcoolismo, licenças e faltas ao trabalho, baixa produtividade, doenças e internações, o que evidentemente leva ao aumento de gastos nos serviços públicos, principalmente na área da saúde e psicossocial, cuja demanda é de conhecimento de todos e tem crescido de forma alarmante em Carlos Barbosa e toda a sociedade acaba pagando a conta. Deixa como sugestão aos vereadores um projeto de lei que de alguma forma todos os conselhos municipais recebam recursos anuais para que possam levar adiante projetos como o apresentado, ou que ainda possam investir na produção de material educativo ou aquisição de equipamento. Agradece ao Poder Público Municipal, a Secretaria de Saúde e Educação, Direção das Escolas as quais o projeto foi levado, a Diretora Denise que se faz presente. Agradece a oportunidade e por acreditarem no projeto. Também agradece a Preside Rosalia pelo espaço, ao vereador Baroni pela indicação e aos demais vereadores pela oportunidade. **ESPAÇO PARA DEBATE: Vereador Everson Kirch:** Cumprimenta a Katia Colombo e Regiane, aos demais integrantes do COMDIM, a diretora Denise que deu um testemunho bastante franco e colaborou bastante para o debate. Além de parabenizar a Denise e todos os integrantes pelo trabalho realizado que é um projeto muito bonito e interessante e cria um cidadão melhor porque a pessoa que busca essas informações que são levadas a escola entende uma série de coisas que até o momento não entendia, sendo bastante relevante para a formação do ser humano. Uma série dos problemas vem da própria família, as crianças assistem o pai batendo na mãe, avô abusando da neta e na cabeça dela acaba assimilando isso como normal e não é normal, por isso o trabalho é muito bom. Parabeniza pelos trabalhos executados e peça que possam continuar construindo uma Brasil melhor, um Rio Grande melhor e uma Carlos Barbosa melhor. **Vereador Fabio Dolzan:** É uma coisa que vem de berço, muitas vezes as pessoas dizem que é uma questão cultural que vem lá de trás, mas se olhar os dados percebe-se que o maior índice de agressores está entre os 18 e 30 anos, se fosse somente cultural seria algo do pessoal mais antigo. O vereador pede se acredita que essas estatísticas seriam muito maiores se todas as mulheres tivessem a coragem de registrar ocorrência e de que forma talvez se pudesse auxiliar em políticas públicas que auxiliassem o COMDIM nessa questão. **Regiane Casagrande, Conselheira:** Acredita que infelizmente os números são muito maiores, foram 151 ocorrências registradas ano passado, mas possivelmente o número é muito maior. Em relação a questão cultural que o vereador fala, diz que existe a necessidade de mudança

## ORDINÁRIA

de mentalidade, tem que começar a mudar comportamentos que até 15,20 anos atrás eram aceitos como normais na sociedade, hoje em dia são criminalizados, e é esse tipo de comportamento que elas querem que com suas palestras não sejam mais aceitos pelos alunos, nem em músicas, funks que estimulam práticas até de estupro contra mulheres, meninas que aceitam, cantam, dançam, esse tipo de música. O projeto não tem pretensão de mudar o Brasil, mudando a sociedade, a cidade de Carlos Barbosa e muitas vezes as próprias atitudes já é de grande valia. Não se pode esperar do outro o comportamento que não se tem, se começa dando o exemplo. **Vereador Valmor da Rocha:** Cumprimenta a Dra. Katia, Regiane, Dr. Inaldo, e também a Diretora da Escola Denise. Diz que sente o reflexo no colégio da criança quando tem problema em casa, muitas vezes é pensando que a criança é mal educada mas por problemas que tem em casa, não vai para o colégio com a cabeça limpa, não vai bem para o colégio por algo que está acontecendo na família, mesmo em um colégio particular, com pessoas de grau de estudo maior, condição financeira melhor, acontece isso. Em todas as famílias se tem problemas, e é bom saber que o COMDIM vai a escola e começa desde cedo ensinar as crianças a vir a ser grandes cidadãos e as meninas a se proteger. Quem sabe com uma indicação de projeto de lei a Câmara possa tentar ajudar mais. **Vereador Luciano Baroni:** os números são bem significativos, 151 inquéritos em 2017 e são muito maiores os casos, o aumento de casos vai continuar porque as vítimas estão tomando mais conhecimento de seus direitos e tendo mais segurança para denunciar os fatos. A Lei Maria da Penha é uma das que o vereador considera mais eficazes, o resultado é quase que imediato, eficaz, é importante que o conhecimento seja difundido. Em Carlos Barbosa houveram duas condenações por estupro de vulnerável na semana. É importante o trabalho difundido nas escolas vem a ajudar para que as vítimas tenham esse conhecimento. Pede para que seja explanado um pouco sobre fatos mais graves que acontecem, se a rede de proteção e os órgãos públicos o que oferecem, estão de acordo, necessitam de melhorias? A forma trabalhada essa situações há algo que pode ser melhorado, Poder Executivo e Legislativo poderiam fazer algo a mais? **Dra Katia Colombo:** Diz que a realidade de Barbosa é diferente de outros lugares que não tem COMDIM, não tem rede de proteção, não tem casa de passagem, então ela vê que Carlos Barbosa é muito efetivo, sempre tem o que melhorar, mas tem registro de ocorrência em uma semana na outra já tem audiência. Há mulheres que usam a lei para se beneficiar de forma que não é correta. Existem realidades que tem muito que ser trabalhado mas em Barbosa se está bem além de outras realidades. **Vereador Denir Gedoz:** No ano passado quando foi proposto o Fórum da Mulher barbosense no mês da mulher, que foi tratado o tema da violência contra a mulher, era sabido do problema que tinha mas não da intensidade, de 2016 para 2017 teve quase 50% de crescimento. Crê que o trabalho que está sendo feito pelo COMDIM é importante. O índice maior dos acontecimentos é por conta do ciúmes e isso porque as pessoas tem a ideia de posse, mas ninguém tem dono, e as crianças tem que entender para quando chegar na vida adulta terem o respeito. O vereador vê e participa sempre que possível vai a escola, conversa sobre a situação dos filhos e muitas vezes vê na rua crianças de 11,12,13,14 anos que talvez os pais nem saibam onde estão, trabalhar só com a criança é o começo, e é preciso que a cidade se engaje no projeto, ajude, seria interessante avançar o projeto e fazer pros pais também, para que estes saibam da realidade lá fora. Parabeniza pelo pai e espera que se possa avançar no projeto. **Vereador Miguel A. Stanislososki:** Deseja um bom trabalho e sucesso frente ao COMDIM. O vereador diz que sempre batalhou quando ia nas reuniões das escolas que é necessário que venha de casa, é em casa que tem que começar a educação. É preciso fazer um trabalho em conjunto entre todos os vereadores para apoiar o projeto de forma mais intensa para que possam continuar fazendo um bom trabalho por Carlos Barbosa, porém, sem recurso nenhum, seria preciso apoio maior para que se tivesse recurso. **Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** A vereadora diz que se sente honrada de estar presidindo o Legislativo e receber pessoas tão integras que estão fazendo um excelente trabalho pela

## ORDINÁRIA

comunidade. Diz que foi muito comentado que é de pai para filho e vendo a maneira que foi colocada, não está aumentando os casos, a semente que está sendo plantada faz com que as pessoas denunciem. Se é com menos idade que estão começando a praticar os atos é porque vem de casa. As pessoas de mais idade eram submissas e são até hoje, tanto que demorou muito tempo para Maria da Penha conseguir a lei, antes teve que ter coragem para denunciar, o machismo continua e está solto até hoje. Há casos de o homem ser tão machista que acredita que a mulher é sua e pode fazer dela o que bem entender e acreditam que agressão é só sangue. **Expediente: Ata nº 22/2018** – Sessão Ordinária do dia 11/06/2018. **Aprovado por unanimidade. Ata nº 23/2018** – Sessão Ordinária do dia 18/06/2018. **Discussão e votação na próxima sessão. Informes da Presidência: Of. nº 1.013/2018/SMA – Mensagem retificativa aos Projetos de Leis nº 52, 53 e 54. Of. nº 1.017/2018/SMA – Férias do Prefeito Municipal. Of. nº 1.018/2018/SMA – Resposta Ofício CM. Nº 119/2018. Of. nº 1.020/2018/SMA – Encaminhamento de Projetos de Leis. Of. nº 741/2018/Caixa econômica Federal – Informação sobre celebração de Contrato de Repasse nº 867880/2018, referente a pavimentação e drenagem de vias urbanas, no valor de R\$ 222.857,14. Of. nº 742/2018/Caixa econômica Federal – Informação sobre celebração de Contrato de Repasse nº 867881/2018, referente a pavimentação e drenagem de vias urbanas, no valor de R\$ 222.857,14. Ofício ext. nº 04/2018 Corede Serra – Convite Seminário sobre Plano Diretor e Mobilidade, a ser realizado no dia 26 de junho, em Caxias do Sul – Aprovado por unanimidade. Convite Poder Executivo Municipal – 6ª Rústica e Minirrústica Festiqueijo, a ser realizada no dia 1º de julho, com início às 08h30min e premiação prevista para às 11 horas, no Parque da Estação. Convite Poder Executivo Municipal – Festiqueijo dos Idosos, a ser realizado às 14 horas do dia 04 de julho, no Salão Paroquial. Convite Poder Executivo Municipal – Solenidade de abertura da 9ª Olimpíada Colonial Festiqueijo, a ser realizada às 09h30min do dia 08 de julho, no Parque da Estação. Em Caso de chuva o evento será transferido para o dia 22 de julho, mesmo horário e local. Indicação de Projeto de Lei nº 03/2018 – Vereadora Lucilene Marchi – Inclui o Evento Etapa do Campeonato Gaúcho de Drift Trike na Leu Municipal nº 3.490, de 19 de dezembro de 2017, que aprova o Calendário de Eventos do Município para o ano de 2018. Indicação de Projeto de Lei nº 04/2018 – Vereador Everson Kirch – Dispõe sobre a remoção de veículos abandonados em logradouros públicos do Município de Carlos Barbosa e dá outras providências. Emenda nº 04/2018 – Emenda modificativa ao Projeto de Lei nº 48/2018 – Vereador Fabio Dolzan – (Esta proposição será discutida e votada junto ao Projeto de Lei nº 48/2018). Pequeno Expediente: Não há inscritos. Uso da tribuna: Não há inscritos. Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 47/2018 – Autoriza o Poder Executivo a receber em doação área de terras para regularização documental de estradas municipais. Aprovado por unanimidade. Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 61/2018 – Altera redação dos arts. 1º e 2º da Lei nº 3.138, de 24 de fevereiro de 2015, quanto a cedência de servidores efetivos ou temporários para a Fundação. Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Fiscalização e Controle Orçamentário. Projeto de Lei nº 53/2018 - Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente e sob regime emergencial de excepcional interesse público, Auxiliar de Farmácia. Aprovado por unanimidade. Explicações Pessoais: Vereador Miguel A. Stanislososki: Sobre o ginásio de esportes do bairro Aparecida diz que os ginásios municipais que o município que administra e se não tem tudo completo este ano para fazer a festa, no ano que vem vai dar porque terá todas as condições. Reforça mais uma vez que foi feita licitação para troca de lâmpadas e a reclamação está grande, até crianças reclamaram que as lâmpadas estão queimadas há algum tempo, não é só no bairro Triângulo, é no geral que teria que fazer um mutirão e trocar as lâmpadas. Na linha Vitória pede providências urgentes para colocação onde falta e que sejam trocadas. O assunto das lâmpadas queimadas tem que ter providências. Vereador Everson Kirch: Agradece aos vereadores que fizeram suas contribuições e deram sua opinião sobre a indicação de projeto de lei**

24/2018

## ORDINÁRIA

encaminhada pelo vereador sobre remoção de veículos e carcaças abandonadas em vias públicas; Se for efetivada pela prefeitura vai ajudar o município pois existem vários casos que ficam abandonados, incomodam os vizinhos, são carros que dão problemas, muitas vezes são vendidos em peças e carcaça que sobra fica abandonada e os vizinhos pagam pela situação de outra pessoa, a prefeitura tem sim que intervir, além de ficar um aspecto ruim, fica perigoso. Espera que em breve possa ser tornado em lei. Também ficou feliz que a prefeitura aceitou as indicações e cobranças feitas para a Zona Azul, será retirada a Zona Azul da Dr. Carlos Barbosa e um trecho da Borges de Medeiros, assim, podendo passar parquímetros e monitores para as ruas do centro. Mas é necessário ainda que volte a tolerância a sistemática antiga, avisando o veículo que está em tolerância e a partir da notificação volte a tolerância, pois era muito mais correto antigamente. **Vereador Fabio Dolzan:** Fala sobre a indicação que o vereador fez juntamente com o vereador Kirch, felizmente tiveram suas reivindicações ouvidas. Mas tem que criticar um secretário que comentou que a Câmara de Vereadores teve bastante tempo para analisar o projeto quando este estava na Casa, muitas vezes quando o projeto vem é pedido apoio para que o projeto seja implantado, para posteriormente verificar se o projeto precisa de algum ajuste, então é meio incoerente um secretário falar em jornal que os vereadores teve momentos para fazer ajustes, quando o Executivo mesmo vai fazer ajustes posteriores a lei. **Vereador Valmor da Rocha:** Fala sobre a iluminação pública, porque foi procurado pelo péssimo estado que se encontra a iluminação e é por tudo, no interior, na cidade, está bem precária, na secretaria foi passado ao vereador que vão ser disponibilizadas grande quantia de lâmpadas e serão feitos os ajustes necessários, e o vereador realmente espera que aconteça, pois vai entrar em seu segundo ano na Câmara e continua ouvindo as mesmas histórias e reclamações. **Vereador Enio Grolli:** Fala sobre a praça de Arcoverde, que está tendo reparos sobre brinquedos e pintura, as coisas foram deslocadas para a empresa que ganhou a licitação para que os reparos fossem feitos. Também fala sobre a iluminação, pede para ter calma pois falou com o secretário e logo farão a troca de toda a iluminação. E futuramente será cercada como no centro de Carlos Barbosa. **Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Agradece o vereador Miguel por tê-la acompanhado na visita a escola Prefeito José Chies para explanar sobre os trabalhos do Legislativo, foi produtivo para a Câmara e com certeza para as crianças também, além de ser um ato de cidadania. Diz que o COMDIM é um dos conselhos mais renomados do município, com profissionais qualificados e de credibilidade e o Projeto COMDIM vai a escola já deu certo. As pessoas não estão sendo mais submissas, estão aprendendo a denunciar, a se dar valor e o projeto é uma semente que está sendo plantada a todos os municípes e é importante que esteja sendo plantada na escola. Foi mencionado parcerias para ajudar os conselhos, será buscado junto ao Executivo uma parcela do EU PROJETO para que seja repassado aos conselhos para viabilizar os trabalhos exercidos para a sociedade, e na educação básica que é de obrigação do município. A vereadora agradece a presença de todos os voluntários do COMDIM. A Presidente Maria Rosalia Freitag Cousseau agradece a presença de todos e convida para a próxima Sessão Ordinária dia 02 de julho de 2018, segunda-feira, às 18h30min, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.